

TRILHOS DOS AÇORES



SÃO MIGUEL



PR4 SMI

Mata do Canário - Sete Cidades

Dificuldade: Fácil **Extensão:** 11,8 km **Duração:** 3:00h **Forma:** Linear

A Caldeira das Sete Cidades localiza-se na zona oeste da ilha de São Miguel. A sua estrutura, de forma quase circular, com 5,3 km de diâmetro, resultou da subsidência da parte superior do cone original, com quatro lagoas no seu interior: a Azul, Verde, Santiago e Rasa. Esta Caldeira encerra um dos maiores reservatórios de água lacustre do arquipélago. O trilho faz-se ao longo da linha de cumeeira que percorre essencialmente o rebordo Norte da caldeira.

Este percurso tem início junto à estrada, nas imediações da Mata do Canário, onde existe um largo para deixar o carro.

Siga pelo piso alcatroado junto a um antigo aqueduto de pedra, que antigamente, séc. XVII – XVIII - fazia a captação e o transporte de água para abastecer os fontanários públicos da cidade de Ponta Delgada, mas que nos dias de hoje está desativado. Cerca de 300 m adiante chega ao Muro das Nove Janelas, assim chamado pelos nove arcos que compõem a parte superior deste aqueduto. Aí deve seguir 1 km pelo caminho de bagacina, ladeado (...)



TRILHOS DOS AÇORES



SÃO MIGUEL

PR4 SMI

Mata do Canário - Sete Cidades

Dificuldade: Fácil Extensão: 11,8 km Duração: 3:00h Forma: Linear



Início do trilho

37°49' 54.28" N;
25°45' 10.68" O



Geossítio



Elevação



Centro Ambiental

**Parque Natural
de São Miguel**



**Paisagem
Protegida**



PR4 SMI *Mata do Canário - Sete Cidades*

A Caldeira das Sete Cidades localiza-se na zona oeste da ilha de São Miguel. A sua estrutura, de forma quase circular, com 5,3 km de diâmetro, resultou da subsidência da parte superior do cone original, com quatro lagoas no seu interior: a Azul, Verde, Santiago e Rasa. Esta Caldeira encerra um dos maiores reservatórios de água lacustre do arquipélago. O trilho faz-se ao longo da linha de cumeeira que percorre essencialmente o rebordo norte da caldeira.



Este percurso tem início junto à estrada, nas imediações da Mata do Canário, onde existe um largo para deixar o carro.

Siga pelo piso alcatroado junto a um antigo aqueduto de pedra, que antigamente, séc. XVII – XVIII - fazia a captação e o transporte de água para abastecer os fontanários públicos da cidade de Ponta Delgada, mas que nos dias de hoje está desativado. Cerca de 300 m adiante chega ao Muro das Nove Janelas, assim chamado pelos nove arcos que compõem a parte superior deste aqueduto. Aí deve seguir 1 km pelo caminho de bagacina, ladeado por árvores de *Cryptomeria japonica*. Na vegetação de menor porte é possível encontrar comunidades de *Equisetum telmateia* e alguns raros exemplares de *Platanthera micrantha*, uma orquídea endémica dos Açores.

PR4 SMI *Mata do Canário - Sete Cidades*

A dada altura vai encontrar uma ladeira em cimento que ascende de forma acentuada. Avance por aí 500 m, até chegar à vertente norte da cumeeira que circunda a lagoa azul.

Ao longo da subida, se olhar para trás poderá ter uma panorâmica da parte central e Leste de São Miguel, bem como as duas linhas de costa, Norte e Sul, em simultâneo. Já perto dos 800 m de altitude, surgem do lado esquerdo do caminho interessantes espécies de flora endémica, como a *Erica azorica*, *Angelica lignescens*, *Hypericum foliosum* e *Leontodon filii*.

Quando encontrar uma estrutura em betão com uma placa a dizer NAV, significa que chegou ao cimo da ladeira. Trata-se de uma estação terrestre VOR (VHF Omni-directional Range), um sistema convencional de rádio navegação para aeronaves, revelando de certa forma a importância geoestratégica destas ilhas nas travessias Atlânticas. A partir deste ponto o piso de cimento dá lugar à terra batida e, poucos metros mais à frente, num desvio à esquerda, um marco geodésico marca o ponto mais alto na área do percurso, o Pico da Cruz, com mais de 850 m de altitude. Daqui tem uma vista deslumbrante da Caldeira das Sete Cidades, com o Oceano Atlântico como pano de fundo.

Regresse ao caminho principal e prossiga sempre a descer. A 200 m encontra um cruzamento, mantenha-se sempre à esquerda.

Vá serpenteando ao longo da cumeeira mantendo sempre a Lagoa Azul à sua esquerda. Após cerca de 4,5 km chega a um cruzamento onde está



PR4 SMI *Mata do Canário - Sete Cidades*



um miradouro. A presença de algumas mesas e bancos de betão são indicativos de que este é o local ideal para um descanso e um repasto. A vista é impressionante! Vê-se a Lagoa verde, a Lagoa Azul, a pitoresca freguesia das Sete Cidades e, bordados por maciços florestais de *Cryptomeria japonica*, estruturas resultantes de erupções secundárias intra-caldeira, nomeadamente a Caldeira Seca e Caldeira do Alferes do lado direito, e os cones onde assentam as lagoas de Santiago e lagoa Rasa do lado esquerdo.

Continue o percurso pelo trilho de terra batida na mesma direção que seguia antes, serpenteando ao longo do caminho e, cerca de 3,5 km adiante, encontra o entroncamento onde este trilho se cruza com o percurso PR3 SMI, Vista do Rei - Sete Cidades. Aí vire à esquerda no atalho dos Arrebetões em direção à freguesia, passando por um pequeno tanque de água, usado para matar a sede do gado que por estes lados abunda. Parte deste caminho descende de forma acentuada, pelo que se recomenda cautela para não resvalar.

O trilho desemboca na margem da Lagoa Azul. Aí, siga no caminho que acompanha a margem da lagoa, até encontrar a Loja do Parque da Lagoa das Sete Cidades, espaço interpretativo e de promoção do Parque Natural de São Miguel, que merece uma visita. Depois da visita, vire à direita na próxima rua que encontrar e siga em frente, virando novamente à direita para a Rua de Baixo. Percorra os últimos metros do percurso, até alcançar o centro da freguesia, onde encontrará a igreja oitocentista de São Nicolau, onde termina este trilho pedestre.